

Competição de Saltos Nacional - C

Local: Quinta da Beloura-Centro Hipico

Data: 24 e 25 Maio 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 13 de Maio de 2014

Assinatura do Secretário Geral



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN

CATEGORIA: (ART. 300.3.) C

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	X ☐	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		☐

DATA (dd/mm/aa): 24 e 25/05/2014

LOCAL: Quinta da Beloura-Centro Hipico

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Moinho Zangão, nr. 9

2710-702 Sintra

Telefone: 219234158/9

Telm. 918493834

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Quinta da Beloura-Centro Hipico/Lusoquitania, Lda

Morada: Rua Moinho Zangão nr.9

Telefone: 219234158/9 Fax: 219105063

E-mail: paula@beloura-centrohipico.com Website:

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Miguel Barber

Secretaria da Competição: Paula Ribamar da Silva

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Miguel Barber

Morada:

Telefone: 917250436 Fax:

E-mail: beloura.c.hipico@mail.telepac.pt

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Anabela Reis (N3)
Membro: Maria Luisa Salvador (N3)
Membro: (Nome e categoria)
Membro: (Nome e categoria)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: (Nome e categoria)
E-mail :

Membros: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Francisco Costa (N2)
E-mail: jfmascarenhas@gmail.com

Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Sarah Roskilly (1*/N1)
E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: (Conforme escala)

Telefone:

Ambulância a cargo de: Ambulancias STD

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Bruno Miranda

Telefone: 918604135

Observações: Informamos que, os serviços de veterinário são da responsabilidade dos atletas

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Miguel Sardinha

Telefone: 910756653

Observações: Informamos que, os serviços de siderotécnica são da responsabilidade dos atletas

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Manual

Cronometrista: Quinta da Beloura-Centro Hipico

10. INFORMÁTICA:

Quinta da Beloura-Centro Hipico
(Nome)

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Quinta da Beloura-Centro Hipico
Paula Ribamar da Silva

Correspondência: Morada Rua Moinho Zangão, nr. 9
2710-702 Sintra

Telefone: 918493834

Fax: 219105063

E-mail: paula@beloura-centrohipico.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: x "in-door" x "out door"
(conforme condições metereológicas)

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70 x 30m
Piso: sintético

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70 x 30m
Piso: sintético

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m
Condições: 50 box fixas
 entrada : 23/5/2014 Saída : 25/05/2014
Preço: 40€ *)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pela FEP.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início : desde já Fecho 22/05/2014

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

Classe: Cavalos Novos 4 Anos	Valor: 25 € por prova *)
Classe: 1.00m	Valor: 40 € inscrição geral *)
Classe: 1.10m	Valor: 40 € inscrição geral *)
Classe: Cavalos Novos 5 Anos	Valor: 30€ por prova *)
Classe: 1.20m	Valor: 40€ inscrição geral*)
Classe: 1.30m	Valor: 40€ inscrição geral *)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

***) a estes valores acresce a taxa de IVA em vigor**

Limite de cavalos:

Na competição: 200

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6 excluindo os cavalos participantes nas provas reservadas exclusivamente a cavalos novos

Observações:

PRÉMIOS:

Prova de Cavalos Novos:

4 e 5 anos: 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas.

Os valores apresentados são ilíquidos (antes de impostos).

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas)

Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

IVA à taxa normal de 23% salvo se estiverem isentos.

Pessoas Colectivas: Contra factura/recibo sem retenção na fonte

Dotação da Competição: TOTAL €

Por prova:

Prova: total: €

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por atletas, empregados ou cavalos, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes), dentro e fora das instalações, campos de treino e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso	50€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.	50€

5. OUTRAS

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : sábado

DATA: 24/05/2014

PROVA Nº 1

Cavalos Novos 4 Anos

Tab. A – Reg. Cavalos Novos

Obstáculos (altura):

Art. 236 do RNSO da FEP

0.95m

* * * * *

PROVA Nº 2

Tabela A c/cronometro

Velocidade / Tempo atribuído:

350m/s

Obstáculos (altura):

1.00m

Número de cavalos por Atleta:

3

* * * * *

PROVA Nº 3

Cavalos Novos 5 Anos

Tab. A s/cron. c/tempo concedido Art. 238.1.1 do RNSO da FEP

Obstáculos (altura):

1.10m

* * * * *

PROVA Nº 4

Tabela A c/ Cron.c/barrage

Velocidade / Tempo atribuído

350m/s

Obstáculos (altura):

1.10m

Número de cavalos por cavaleiro

3

* * * * *

PROVA Nº 5

Tabela A c/ cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído

350m/s

Obstáculos (altura):

1.20m

Número de cavalos por cavaleiro

3

* * * * *

PROVA Nº 6

Tabela A c/ cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído

350m/s

Obstáculos (altura):

1.30m

Número de cavalos por cavaleiro

3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

SEGUNDO DIA : domingo

DATA: 25/05/2014

PROVA Nº 7

Cavalos Novos 4 Anos

Tab. A – Reg. Cavalos Novos

Obstáculos (altura):

Art. 236 do RNSO da FEP

0.95m

* * * * *

PROVA Nº 8

Tabela A c/ cron.c/barrage

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por cavaleiro

350m/s

1.00m

3

* * * * *

PROVA Nº 9

Cavalos Novos 5 Anos

Tab. A s/cron. c/tempo concedido

Obstáculos (altura):

Art. 238.1.1 do RNSO da FEP

1.10m

* * * * *

PROVA Nº 10

Tabela A c/ cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por cavaleiro

350m/s

1.10m

3

* * * * *

PROVA Nº 11

Duas Mãos Diferentes c/Cron.

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por cavaleiro

350m/s

1.20m

3

* * * * *

PROVA Nº 12

Tabela A c/ cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por cavaleiro

350m/s

1.30m

3